

Apresentação de Resultados 2008

12 Março 2009



- Os proveitos operacionais consolidados ascenderam a €901,9 Mn em 2008, representando um crescimento de 74% face a 2007 e um crescimento de 82% anualizado nos últimos 3 anos.
- Os resultados operacionais antes de amortizações e provisões e perdas de imparidade (EBITDA) cresceram 81% para €67,1 Mn correspondendo a um crescimento anualizado de 63% nos últimos 3 anos. A margem EBITDA ascendeu a 7,4% dos proveitos, tendo sido penalizada pelas baixas margens no negócio de biodiesel e pelo estágio inicial da actividade de geração eléctrica.
- O resultado líquido consolidado ascendeu a €7,7 Mn, afectado pelo crescimento das amortizações e dos resultados financeiros resultantes do forte plano de investimentos (€388 Mn de investimento em activos corpóreos nos últimos 2 anos).
- A área de negócios de Construção Metálica cumpriu os seus objectivos para 2008, tendo o EBITDA crescido mais de 20% devido à diversificação geográfica (Roménia, Irlanda e Angola) e à orientação para obras de maior valor acrescentado.
- A área de negócios de Equipamentos para Energia concluiu as unidades industriais conforme programado, tanto no cluster eólico como a unidade de módulo fotovoltaicos, e apresentou um grande crescimento tanto de proveitos operacionais (+176%) como de EBITDA (+168%).
- A área de negócios de Geração Eléctrica executou o seu plano de investimentos em parques eólicos e parques fotovoltaicos, com um investimento de €140 Mn nomeadamente em Espanha, Polónia, Roménia, Brazil e Portugal.
- O desempenho da área de negócios de Agricultura e Biocombustíveis ficou abaixo das expectativas devido a vários factores externos, nomeadamente a regulação do sector do biodiesel em Portugal e a forte volatilidade dos preços de matérias primas agrícolas, do preço do biodiesel e das taxas de câmbio.

Demonstração de Resultados Consolidada

Demonstração de resultados consolidada 2008 e 2007 (IFRS/IAS) - auditados. Valores em milhões de euros.

	2008 ajustado ¹⁾	2007 ajustado ²⁾	Var.	2008 reportado	2007 reportado	Var.
Proveitos operacionais	901,9	518,5	74%	901,9	518,5	74%
Resultado bruto	224,4	139,7	61%	224,4	139,7	61%
EBITDA	67,1	37,0	81%	67,1	37,0	81%
Margem EBITDA	7,4%	7,1%		7,4%	7,1%	
Amortizações	22,9	10,0	128%	22,9	10,0	128%
Provisões e perdas de imparidade	5,6	5,3	6%	5,6	5,3	6%
EBIT	38,7	21,8	78%	38,7	21,8	78%
Margem EBIT	4,3%	4,2%		4,3%	4,2%	
Proveitos financeiros	30,0	12,7	137%	70,6	33,8	109%
Custos financeiros	63,5	17,0	273%	101,7	24,5	315%
Encargos financeiros líquidos	33,5	4,4	668%	31,1	-9,2	-437%
Impostos	-0,1	4,8	-102%	-0,1	4,8	-102%
Resultado Consolidado	5,3	12,6	-58%	7,7	26,2	-71%
Atribuível a minoritários	0,9	-0,2	-	0,3	-0,2	-
Atribuível ao Grupo	4,4	12,8	-66%	7,4	26,4	-72%

1) Os valores referentes a 2008 foram ajustados por uma mais valia de €40,6 Mn na venda de acções da Repower Systems, uma menos valia de €35,5 Mn relativa à EDP e imparidades de goodwill de €2,7 Mn.

2) Os valores referentes a 2007 excluem alguns valores não recorrentes, nomeadamente, um proveito de € 21,1 Mn resultante da diluição da participação no capital da REpower Systems em virtude de um aumento de capital não subscrito pela Martifer e um custo não recorrente de € 7,5 Mn associado à OPA sobre a REpower Systems.

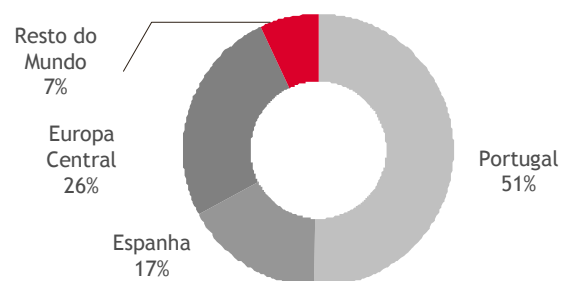
EBITDA = Resultados operacionais antes de amortizações e provisões e perdas de imparidade

EBIT = Resultados antes de encargos financeiros e impostos

Proveitos e Resultados Operacionais

- Os proveitos operacionais consolidados cresceram 74% para €901,9 Mn, com crescimento em todas as áreas de negócio.
- A área de negócios de Equipamentos para Energia registou o crescimento dos proveitos mais significativo, representando já 35% dos proveitos consolidados. Os proveitos da área de negócios de Agricultura e Biocombustíveis cresceram 120% para €268,3 Mn. Os proveitos da área de negócios de Geração Eléctrica aumentaram sobretudo pelo contributo das vendas de electricidade dos parques eólicos na Alemanha.

Distribuição geográfica do Proveitos Operacionais (%)



- O EBITDA consolidado ascendeu a €67,1Mn, um crescimento de 81% face ao ano passado e a margem EBITDA consolidada aumentou 30 pb para 7,4%.
- O crescimento do EBITDA reflecte o aumento da actividade do Grupo e as melhores margens EBITDA na Construções Metálicas, Geração Eléctrica e Agricultura e Biocombustíveis.
- A margem EBITDA da área de negócios de Equipamentos para Energia diminuiu 30pb, devido a maiores custos, nomeadamente custos com pessoal, resultantes do início de actividade das novas unidades industriais.

Proveitos operacionais	2008		2007		Var.
	€ Mn	Peso	€Mn	Peso	
Martifer Consolidado	901,9		518,5		74%
Construção Metálica	323,6	36%	295,6	57%	9%
Equipamentos para Energia	313,5	35%	113,7	22%	176%
Geração Eléctrica	11,8	1%	4,4	1%	169%
Agricultura & Biocombustíveis ⁽¹⁾	268,3	30%	121,9	24%	120%
Holding, elim. e ajustamentos	-15,3	-2%	-17,1	-3%	-11%

(1) A Prio, Holding para a área de negócio da Agricultura & Biocombustíveis, é detida a 60% pela Martifer

EBITDA	2008		2007		Var.
	€ Mn	Marg.	€Mn	Marg.	
Martifer Consolidado	67,1	7,4%	37,0	7,1%	81%
Construção Metálica	34,7	10,7%	28,0	9,5%	24%
Equipamentos para Energia	26,4	8,4%	9,9	8,7%	168%
Geração Eléctrica	2,6	22,3%	-0,5	neg.	-
Agricultura & Biocombustíveis ⁽¹⁾	5,4	2,0%	0,2	0,2%	2188%
Holding, elim. e ajustamentos	-2,0	-	-0,5	-	-

(1) A Prio, Holding para a área de negócio da Agricultura & Biocombustíveis, é detida a 60% pela Martifer

Resultados consolidados

- O EBIT consolidado ascendeu a €38,7 Mn (crescimento de 78%), já que as amortizações cresceram de €10,0 Mn em 2007 para €22,9 Mn em 2008 em resultado, principalmente, do forte plano de investimentos e das amortizações dos parques eólicos na Alemanha.
- Os encargos financeiros líquidos ajustados consolidados cresceram para €33,5 Mn como resultado do maior nível de dívida, gerada pelo acréscimo de actividade e pelo investimento realizado nos últimos 12 meses, e de diferenças cambiais desfavoráveis.
- Os juros líquidos ascenderam a €25,5 Mn, enquanto que as diferenças cambiais tiveram um impacto negativo de €7,8Mn, principalmente devido a saldos credores correntes e empréstimos em moeda estrangeira em subsidiárias na Europa de Leste.
- Os encargos financeiros líquidos reportados ascenderam a €31,1 Mn, incluindo uma menos valia de €35,5 Mn relacionada com a participação na EDP e uma mais valia de €40,6 Mn registada com a venda de acções da REpower Systems em Dezembro de 2008. O Grupo registou ainda uma imparidade de goodwill de €2,7Mn relacionada com a Solarparks. A actividade desta subsidiária espanhola vai ser descontinuada e será no futuro realizada pela Martifer Solar Espanha.
- O resultado líquido consolidado, numa base ajustada, ascendeu a €5,3 Mn, dos quais €0,9 Mn atribuíveis a minoritários. O resultado líquido consolidado reportado ascendeu a €7,7 Mn.

Distribuição dos resultados financeiros (€ Mn)	2008 Adjusted ¹⁾	2008 Reported	2007 Adjusted ²⁾	2007 Reported
Encargos com juros (líquidos)	25,5	25,5	8,2	8,2
Dif. cambiais (líquidas)	7,8	7,8	0,9	0,9
Outros encargos financeiros	5,2	43,4	1,4	8,9
Outros proveitos financeiros	-5,0	-45,6	-6,1	-27,1
Encargos financeiros líquidos	33,5	31,1	4,4	-9,2

1) Valores ajustados por uma mais valia de €40,6 Mn na venda de acções da Repower Systems, uma menos valia de €35,5 Mn relativa à EDP e imparidades de goodwill de €2,7 Mn.

2) Valores ajustados pelo proveito de € 21,1 Mn resultante da diluição da participação no capital da REpower Systems em virtude de um aumento de capital não subscrito pela Martifer e pelo custo não recorrente de €7,5 Mn associado à OPA sobre a REpower Systems.

Balanço consolidado

Balanço consolidado a 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 - auditados (IFRS/IAS). Valores em milhões de euros.

	Dezembro 2008	Dezembro 2007	Var.
Imobilizado e diferenças de consolidação	686,2	358,0	92%
Outros activos não correntes	15,6	5,2	199%
Activos não correntes detidos para venda (Repower)	43,3	67,5	-36%
Existências e devedores correntes	523,3	333,5	57%
Derivados, caixa e seus equivalentes	80,1	34,9	130%
Activo total	1 348,5	799,1	69%
Capital próprio atribuível ao Grupo	273,3	281,8	-3%
Interesses minoritários	60,4	3,7	1536%
Total do capital próprio	333,7	285,5	17%
Passivo não corrente	16,1	46,8	-66%
Dívida e leasings não correntes	237,6	159,6	49%
Passivo corrente	309,2	222,5	39%
Dívida e leasings	451,9	84,8	433%
Passivo total	1 014,8	513,6	98%

Investimentos

- O investimento em imobilizado corpóreo em 2008 ascendeu a €266 Mn, com a área de negócios de Geração Eléctrica a ser a principal contribuidora (mais de 50%), já que diversos projectos de geração eléctrica de fontes de energia renovável entraram em fase de construção.
- As principais aquisições de participações financeiras em 2008, incluindo o investimento na EDP, ascenderam a 119Mn.
- No final de 2008, o Grupo detinha 17,7 milhões de acções da EDP, com um valor de mercado de €47,7 Mn. A holding vendeu a sua participação no mercado por €44,7 Mn a um preço médio de €2,53 no 4º trimestre e registou uma menos valia de €35,5 Mn. Ainda neste período, a Martifer Renewables adquiriu no mercado uma participação semelhante por um valor idêntico.
- Em Dezembro de 2008, a Martifer vendeu 494.488 acções da REpower Systems, representando 5,4% do seu capital, à Suzlon por €65 Mn, gerando uma mais valia de €40,6Mn. A venda da participação remanescente é esperada para o 2ºT de 2009 por €205 Mn, que gerará uma mais valia de €161 Mn.
- Em 2008, o investimento em fundo de maneiço ascendeu a €103 Mn, dos quais €20 Mn no desenvolvimento de activos imobiliários, como resultado do crescimento da actividade em todas as áreas de negócio.
- A redução dos capitais próprios deveu-se sobretudo ao impacto cambial em empréstimos de médio e longo prazo por parte da holding a subsidiárias estrangeiras (principalmente na Polónia e na Roménia) e ao registo do justo valor de derivados.

Investimentos em Imobilizado Corpóreo	(€ Mn)
Construção Metálica	14,6
Equipamentos para Energia	51,2
Geração Eléctrica	140,0
Agricultura & Biocombustíveis	53,1
Holding	7,2
Total	266,0

Principais aquisições de 2008	(€ Mn)
EDP	69,9
Sassal	3,1
Solar Parks, aquisição restantes 50%	2,8
Navalria	4,6
Prio SGPS, aumento participação para 60%	15,0
Participações em parques eólicos na Polónia, Brasil, Portugal e Bulgária	11,6
Interesse económico de 25% no parque eólico de Silverton	12,0
Total	119,0

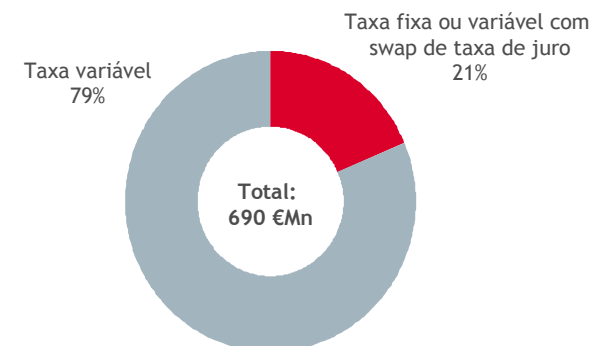
Posição financeira a Dezembro de 2008

Estrutura de financiamento

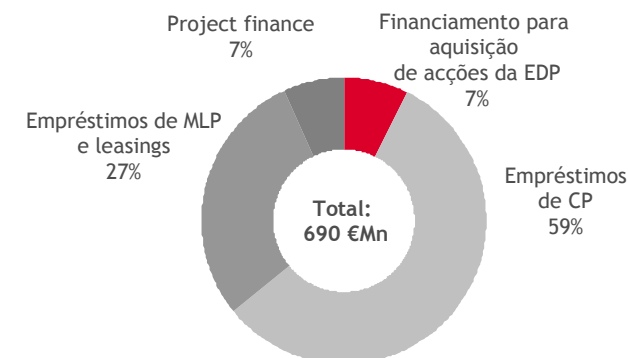


- Activos fixos estão em grande parte (90%) cobertos por empréstimos e leasings de médio e longo prazo e capital próprio.
- A dívida bruta no final de 2008 ascendeu a €690 Mn, dos quais €136 Mn pertencem à Prio (apenas 60% atribuível à Martifer).
- A dívida líquida no final de 2008 ascendeu a €609 Mn em Dezembro de 2008, um aumento anual de €400 Mn devido a investimentos em imobilizado e fundo de maneio.
- A dívida líquida ajustada no final de 2008 era de €356 Mn, dos quais €238 Mn são project finance e empréstimos e leasings de médio e longo prazo, resultando num rácio Dívida/EBITDA 08 de 5,3x.
- O capital próprio e interesses minoritários ascenderam a €334 Mn em Dezembro de 2008. O acréscimo dos interesses minoritários de €3,7 Mn em Dezembro de 2007 para €60,4 Mn em Dezembro de 2008 resultou de novas prestações suplementares investidas por accionistas minoritários em empresas do Grupo (das quais €21,4 Mn na Prio) e a reclassificação de prestações suplementares anteriormente registadas como passivo não corrente.

Dívida por tipo de taxa de juro



Dívida por tipo de operação



Dívida líquida ajustada

€ Mn

Dívida líquida	609	
Acções da EDP a preços de mercado	-48	@ €2,695
Posição na Repower a preço de venda	-205	@ €131
Dívida líquida ajustada	356	

Reporte por Segmentos

Construção Metálica

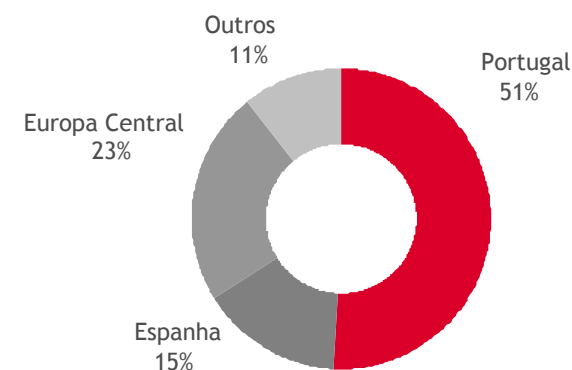
- Os proveitos operacionais na área de negócio de Construção Metálica aumentaram 9% para €323,6 Mn, reflectindo o crescimento em novos mercados, nomeadamente Irlanda, Angola e Roménia. Como resultado, a contribuição para os proveitos da Península Ibérica reduziu-se para 66%, de 73% em 2007.
- O EBITDA ascendeu a €34,7Mn representando um acréscimo de 24% quando comparado a 2007, já que as margens cresceram em todos os mercados. A margem EBITDA ascendeu a 10,7%, comparado com 9,5% em 2007.
- Os encargos financeiros líquidos aumentaram principalmente devido a maiores encargos com juros, reflectindo o acréscimo do endividamento.
- O investimento em activos corpóreos em 2008 ascendeu a €14,6 Mn, resultante sobretudo da construção da unidade industrial na Roménia concluída em 2008 e o início da construção da unidade industrial em Angola no último trimestre.
- A dívida líquida no final de 2008 ascendia a €156 Mn, representando um acréscimo de €99 Mn comparado com o final de 2007. O acréscimo de dívida resulta principalmente de reembolso de suprimentos à holding (€38,5Mn), investimentos em imobilizado corpóreo (€14,6 Mn), investimento no desenvolvimento de activos imobiliários (€20 Mn) e investimento em fundo de maneoio.

Construção Metálica (€ Mn)	2008	2007	Var.
Proveitos operacionais	323,6	295,6	9%
EBITDA	34,7	28,0	24%
Margem EBITDA	10,7%	9,5%	1,3 p.p.
EBIT	25,5	20,8	23%
Margem EBIT	7,9%	7,0%	0,8 p.p.
Encargos financeiros líq.	8,6	4,3	100%
Impostos	3,6	5,0	-27%
Resultado líquido	13,3	11,5	16%
Atrib. a minoritários	2,5	1,5	61%
Atrib. ao Grupo	10,8	9,9	9%

Investimento no período (€ Mn) 15

Dívida líquida no final do período (€ Mn) 156

Repartição dos Proveitos (%) - Total: €323,6 Mn

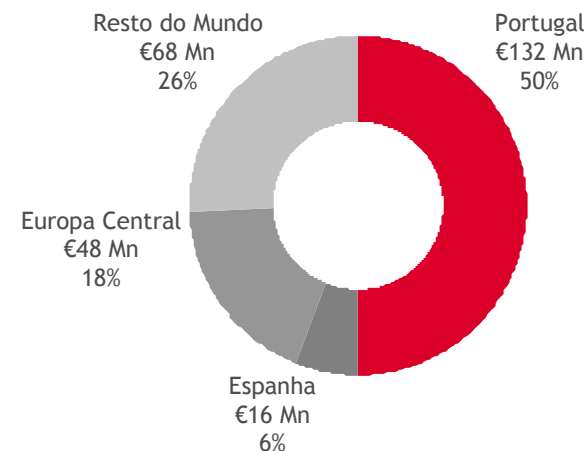


Reporte por Segmentos

Construção Metálica

- No final de 2008, o investimento acumulado em centros comerciais e parques logísticos em desenvolvimento ascendia a €40,7 Mn, principalmente financiado por leasings.
- O principal centro comercial em desenvolvimento é o Tavira Plaza, que será concluído em Junho de 2009. O investimento acumulado no final de 2008 ascendia a €27,4Mn e a sua área bruta locável de 26.507 m² está comercializada em 80%. Outros projectos em desenvolvimento são o Amarante Plaza (licenciado recentemente) e o Azeméis Gand Plaza (que se espera que venha a ser licenciado durante 2009).
- A carteira de encomendas da Construção Metálica ascendia a €264 Mn no final de 2008. O decréscimo de 9% em valor face ao final de 2007 é principalmente devido à queda de preços de matérias primas, nomeadamente o aço.

Carteira de encomendas no final de 2008 (%) - Total: €264 Mn



Algumas obras emblemáticas em curso (Projecto, País, Valor Total, Ano de Conclusão)

- Dublin Airport, Terminal 2 - Irlanda - €48,2 Mn - 2009
- Dambovita Center (edif. escritórios) - Bucareste, Roménia - €8,5 Mn - 2009
- Fábrica de Cimento - Kamianets-Podilskyi, Ucrânia - €6,2 Mn - 2009
- Fábrica Artenius PTA - Sines, Portugal - €22,4 Mn - 2009
- Fábrica da Portucel - Setúbal, Portugal - €6,3 Mn - 2009
- Centro logístico - Huambo, Angola - €8 Mn - 2009
- Sede de empresa - Luanda, Angola - US\$8 Mn - 2009
- Central do Pego - Abrantes, Portugal - €7 Mn - 2010
- Torre Zerozero - Barcelona, Espanha - €4,7 Mn - 2009

Reporte por Segmentos

Equipamentos para Energia

- Os proveitos ascenderam a €313,5 Mn, representando um acréscimo de 176% face a 2007.
- No primeiro ano completo de actividade, o negócio solar (principalmente parques chave na mão) contribuiu já com €122 Mn de proveitos.
- A actividade de construção de parques eólicos chave na mão representou €124 Mn de proveitos em 2008, o que representa um acréscimo de 210% face a 2007, reflectindo um aumento de actividade na Península Ibérica e as primeiras contribuições da Roménia e Polónia.
- O aumento de capacidade instalada da fábrica de torres foi o principal contribuidor para o acréscimo de proveitos do segmento de componentes para parques eólicos, que ascenderam a €43 Mn em 2008 (aumento de 71% face a 2007).
- O EBITDA ascendeu a €26,4 Mn, representando uma margem de 8,4%. O ligeiro decréscimo de margem EBITDA resultou de custos operacionais mais elevados no 4ºT, principalmente custos com pessoal, incorridos por causa do arranque das unidades industriais.
- Os encargos financeiros ajustados ascenderam a €5,8 Mn, já que a empresa aumentou a sua dívida devido aos investimentos industriais realizados e registou uma perda cambial de €4,4Mn resultante, principalmente, de saldos credores correntes no mercado romeno.
- O resultado líquido atribuível a minoritários ascendeu a €2,2Mn devido às contribuições da Repower Portugal (detida a 50%) e Martifer Solar (detida a 75%).

Equipamentos para Energia - Valores ajustados (€ Mn)	2008 ²⁾	2007 ¹⁾	Var.
Proveitos operacionais	313,5	113,7	176%
EBITDA	26,4	9,9	168%
Margem EBITDA	8,4%	8,7%	-0,3 p.p.
EBIT	21,6	4,9	341%
Margem EBIT	6,9%	4,3%	2,6 p.p.
Encargos financeiros líq.	5,8	-0,1	-
Impostos	4,5	0,6	620%
Resultado líquido	11,3	4,4	157%
Atrib. a minoritários	2,8	0,9	214%
Atrib. ao Grupo	8,5	3,5	142%

1) Valores ajustados excluindo a mais valia resultante do aumento de capital da Repower Systems AG.

1) Valores ajustados pela imparidade de goodwill de €2,7 Mn relativa à Solarparks

Distribuição dos proveitos (€ Mn)	2008
Parques eólicos chave-na-mão	124
Componentes para parques eólicos (torres e caixas)	43
Parques solares chave-na-mão	122
Engenharia e outras	35

Nota: Antes de eliminações intra-grupo e considerando 100% de caixas multiplicadoras (a Gebox é detida a 50% pela Martifer e é consolidada proporcionalmente)

Reporte por Segmentos

Equipamentos para Energia

- O investimento em imobilizado corpóreo foi de €51 Mn em 2008, resultando dos investimentos no cluster eólico (€34 Mn) e os investimentos na fábrica de módulos fotovoltaicos (€15 Mn). A fábrica de montagem de turbinas, a fábrica de componentes e a fábrica de módulos fotovoltaicos estão todas em operação.
- A dívida líquida ascendeu a €59Mn no final do ano. O acréscimo de €40 Mn em 2008 deveu-se principalmente ao investimento nas unidades industriais.
- O Grupo aumentou a sua participação na Martifer Solar para 75% através de um aumento de capital e conversão de suprimentos em capital, representando um investimento de €12,7Mn, e adquiriu os 50% não detidos anteriormente na Solarparks por €2,75 Mn.
- A carteira de encomendas em Dezembro no segmento eólico ascendia a €141 Mn. No segmento solar, a carteira de encomendas (EPC assinados e projectos financiados) ascendia a €50Mn.

Investimento no período (€ Mn)	51
Dívida líquida no final do período (€ Mn)	59

Carteira de encomendas em 2008	(€ Mn)
Parques eólicos chave na mão	83
Equipamentos energia eólica	58
Solar fotovoltaico	50
Engenharia e outros	50

Nota: Antes de eliminações intra-grupo e considerando 100% de caixas multiplicadoras (a Gebox é detida a 50% pela Martifer e é consolidada proporcionalmente)

Reporte por Segmentos

Geração Eléctrica

- Os proveitos da Geração Eléctrica resultam sobretudo das vendas dos parques eólicos na Alemanha, cujo valor ascendeu a €9,1Mn. A produção agregada dos dois parques foi de 105.900 MWh e a margem EBITDA ascendeu a 76%.
- No final de 2008 entraram em operação um parque eólico no Brazil e parques solares fotovoltaicos em Espanha. Proveitos destes activos apenas serão registados em 2009.
- O EBITDA foi afectado por custos de originação e desenvolvimento de projectos em resultado do incremento substancial do pipeline (custos com *due diligence*, consultoria, prospecção, etc.) e custos de estrutura.
- O resultado líquido foi prejudicado pelas amortizações de activos fixos e das licenças relacionadas com os parques eólicos na Alemanha (€6,5 Mn).
- O investimento em activos corpóreos em 2008 foi de €140 Mn, principalmente nos parques solares fotovoltaicos em Espanha (€51 Mn) e em parques eólicos em construção, incluindo adiantamentos a fornecedores de equipamentos.
- Um total de 112MW de parques eólicos estão neste momento em construção na Polónia (52MW), Roménia (42MW) e Portugal (18MW).
- A dívida líquida aumentou €110Mn durante 2008, principalmente para financiar o investimento na construção de activos de energia renovável (€140 Mn) e o investimento em activos financeiros de €68,5 Mn (€45 Mn na EDP, €12 Mn na Austrália, €3 Mn na Europa Central, €7 Mn no Brasil).

Geração Eléctrica (€ Mn)	2008	2007	Var.
Proveitos operacionais	11,8	4,4	742%
EBITDA	2,6	-0,5	312%
Margem EBITDA	22,3%	-11,3%	-
EBIT	-4,9	-2,1	-281%
Margem EBIT	-41,5%	-47,5%	-
Encargos financeiros líq.	4,0	0,7	327%
Impostos	-3,2	-0,1	-316%
Resultado líquido	-5,6	-2,7	-292%
Atrib. a minoritários	-1,1	0,0	-
Atrib. ao Grupo	-4,5	-2,7	-182%

Investimento no período (€ Mn)	140
Dívida líquida no final do período (€ Mn)	134

Investimento em imob. Corpóreo em 2008	(€ Mn)
Parques eólicos na Europa Central	54
Parques solares (PV) em Espanha	51
Parques eólicos no Brasil	14
Parques eólicos em Portugal	12
Outros	9
Total	140

Portfólio de Geração Eléctrica

Vento

	Capacidade (MW)	Participação Martifer	Tipo de tarifa	Tarifa ¹ (€ / MWh)	Ponto de Situação Actual
Portugal	400 + 80 ²	33%	<i>feed-in</i>	70-77	Construção a iniciar progressivamente em 2009 Operação a 100% esperada para 2ºT 2013
	18	50%	<i>feed-in</i>	90	Operação a 100% esperada para 2ºT 2009
Alemanha	53	100%	<i>feed-in</i>	86	Em operação
Polónia	541	100%	mercado ¹	89	10 MW: em operação em 2ºT 2009 16 MW: em operação em 4ºT 2009 26 MW: início de construção em 2009
Roménia	618	100%	mercado ¹	91	42 MW em construção
Ucrânia	200 + 100	50%	<i>feed-in</i>	83	Em desenvolvimento
EUA (Texas)	816	72%	PPA under negotiation	-	174 MW a iniciar construção em 2010
Brasil	364	55%	PPA	75	14 MW em operação 350 MW preparados para ir a leilão
Bulgária	12,6	100%	<i>feed-in</i>	-	Início de construção esperado para 2010
Austrália	1 000	25%	PPA	-	230 MW a iniciar construção em 2010

¹ Preço meramente indicativo do mercado de energia incluindo os certificados verdes (várias fontes, média dos últimos 12 meses)

² 20% de capacidade adicional que poderá ser requerida à DGEG (sobre-equipamento)

Portfolio de Geração Eléctrica

	Capacidade (MW)	Participação Martifer	Tipo de tarifa	Tarifa ¹ (€ / MWh)	Ponto de Situação Actual	
Solar	Spain (PV)	7	100%	<i>feed- in</i>	440	Em operação
	USA (CSP)	106	80%	PPA	-	Início de construção esperado para 2010

	Capacidade (MW)	Participação Martifer	Tipo de tarifa	Tarifa ¹ (€ / MWh)	Ponto de Situação Actual	
Hídrica e mini hídrica	Portugal	72	45%	mercado	72 ¹ (75 anos)	Construção deve estar concluída em 2012. Investimento total de €123Mn.
		6	45%	feed-in + mercado	85 (1 ^o s 23 anos) + 79 após	
	Romania	1	100%	PPA ²	70 dia 43 noite	Em operação

¹ inclui factor de disponibilidade para grandes hídricas

¹ PPA negociado com Eon Moldova.

Reporte por Segmentos

Agricultura & Biocombustíveis

- Em 2008, os proveitos operacionais da área de negócios de Agricultura & Biocombustíveis ascenderam a €268,3 Mn. Os proveitos não são directamente comparáveis a 2007 já que nesse período a actividade agrícola e de biodiesel estavam em fase de arranque.
- Os proveitos da actividade agrícola foram afectados na segunda metade do ano por preços mais baixos dos produtos agrícolas (queda de cerca de 16% no segundo semestre face ao primeiro semestre).
- Os proveitos da actividade de distribuição cresceram durante 2008, apesar da queda de preços dos combustíveis (os preços de mercado do diesel caíram 14% na segunda metade de 2008 face à primeira metade) devido ao crescimento da rede de postos (13 postos foram adicionados em 2008, totalizando 23 postos em Dezembro) e ao aumento de vendas em volume.
- As vendas de biodiesel ascenderam a 104 mil toneladas. O menor ritmo de crescimento de vendas no último trimestre do ano deveu-se ao facto de nos meses frios vender-se menos biodiesel. Os preços do biodiesel, que seguem a tendência do preço do petróleo, estão também em queda (em média, o preço de mercado do biodiesel foi 5% mais baixo na segunda metade do ano face à primeira metade).
- Em Portugal, os proveitos e as margens do biodiesel foram afectadas negativamente pelo atraso na publicação das isenções de ISP para 2008. Em Dezembro, o Governo Português aprovou a introdução de incorporação obrigatória de biodiesel no diesel utilizado nos transportes.

Agricultura & Biocombustíveis (€ Mn)	2008	2007	Var.
Proveitos operacionais	268,3	121,9	120%
EBITDA	5,4	0,2	2188%
Margem EBITDA	2,0%	0,2%	1,8 p.p.
EBIT	-1,0	-1,2	-22%
Margem EBIT	-0,4%	-1,0%	0,6 p.p.
Encargos financeiros líq.	10,1	5,2	94%
Impostos	-2,9	-0,7	-313%
Resultado líquido	-8,1	-5,7	-43%
Atrib. a minoritários	-3,3	-2,6	-24%
Atrib. ao Grupo	-4,9	-3,1	-59%

Distribuição dos Proveitos (€ Mn)	
Agricultura (incluindo óleo vegetal)	52
Distribuição	112
Biodiesel	104

Nota: antes de eliminações intra-grupo.

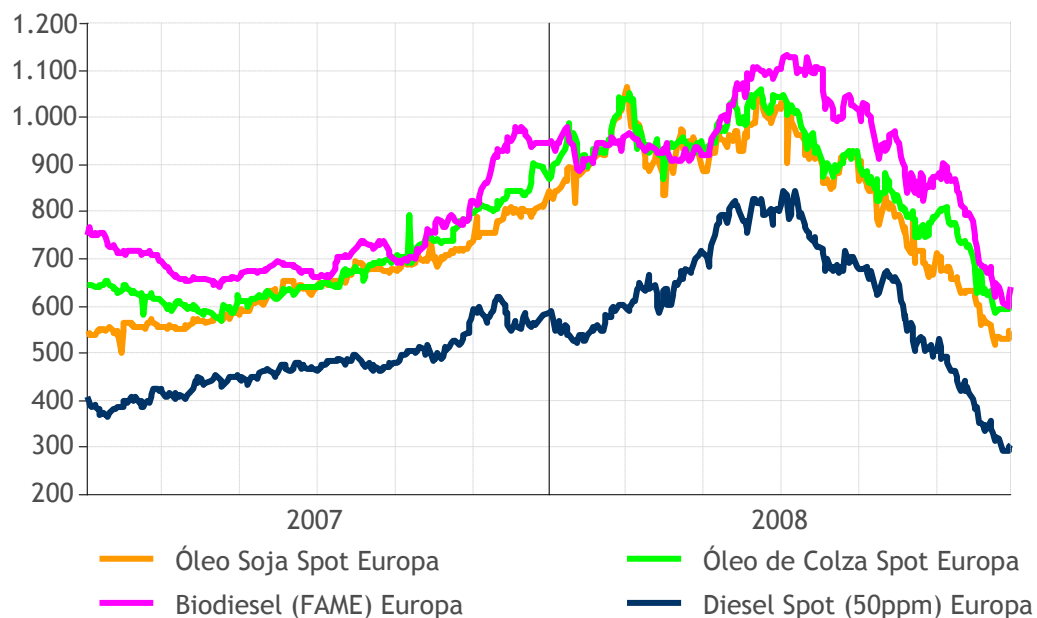
- O EBITDA ascendeu a €5,4 Mn, representando uma margem, de 2,0%. A Margem EBITDA foi negativamente afectada pelo decréscimo do preço dos produtos agrícolas, combustíveis e biodiesel. A desvalorização da moeda romena teve também um impacto negativo no proveito operacional da actividade de venda de biodiesel na Roménia.

Reporte por Segmentos

Agricultura & Biocombustíveis

- A Prio aumentou a área de terrenos controlada para 69,9 mil hectares, dos quais 25,1 mil hectares na Roménia, 20,5 mil hectares no Brasil e 24,2 mil hectares em Moçambique. Os terrenos em exploração são 17,5 mil hectares, os restantes 52,4 mil hectares estão ainda por cultivar.
- O investimento em activos corpóreos em 2008 ascendeu a €53 Mn, principalmente na área agrícola (€15,9Mn, incluindo terrenos, silos e maquinaria) e nos investimentos em curso na unidade de extracção de óleos vegetais na Roménia (€26,4 Mn). No segmento de distribuição de combustíveis em Portugal foram investidos €8,4Mn.
- A dívida líquida no final de 2008 ascendeu a €124 Mn.

Evolução de Preço - Matérias-primas, Diesel (50ppm) e Biodiesel (FAME)
Preços em euros por tonelada



Fonte: Reuters

Farming

Terrenos explorados	ha	23.500
Terrenos não cultivados *	ha	62.500
Produção de sementes	k ton	20,8
Produção de cereais	k ton	41,2

* incluindo terrenos sob reserva

Vendas de Biodiesel Portugal Roménia Intragrupo

K toneladas	46,7	86,3	-28,8
-------------	------	------	-------

Marketing - Vendas em Volume m3

Grossistas	37.840
Retalho (rede Prio e rede Jerónimo Martins)	70.850

Rede de Postos Prio J. Martins

# de postos (final período)	6	17
-----------------------------	---	----

Investimento (€ Mn)	53
Dívida líquida no final do período (€ Mn)	124

Perspectivas para 2009

A actual crise económica e financeira, cujas consequências ainda são incertas nos mercados em que a Martifer está presente, torna difícil, nesta fase, apresentar uma perspectiva definitiva para 2009. Com base no nosso melhor conhecimento, antecipamos o seguinte para cada uma das Áreas de Negócio:

- **Construção Metálica:** crescimento de um dígito nos proveitos operacionais, margem EBITDA de cerca de 10%, investimento de cerca de 15 M essencialmente na nova unidade industrial em Angola.
- **Equipamentos para Energia:** crescimento de um dígito nos proveitos operacionais, margem EBITDA equivalente à verificada em 2008, investimento de cerca de 40 M€ essencialmente na nova unidade de torres eólicas nos Estados Unidos.
- **Geração Eléctrica:** crescimento das receitas de cerca de 50%, com uma margem EBITDA próxima dos 40%. Investimento no desenvolvimento e construção de parques eólicos e solares estimado em 135M€, a ser financiado principalmente através de project finance.
- **Agricultura & Biocombustíveis:** crescimento de dois dígitos nos proveitos operacionais, prevendo-se um impacto positivo na margem EBITDA da incorporação obrigatória de biodiesel em Portugal. Investimento estimado em cerca de 60M€, nomeadamente na actividade agrícola, rede de retalho em Portugal e unidade de extracção de óleo na Roménia.

Estas perspectivas têm em consideração a actual crise financeira global que está a afectar projectos de capital intensivo, nomeadamente no sector das energias renováveis. O financiamento dos investimentos de 2009 será realizado principalmente com recurso a project finance, com o recebimento de €205 Mn da venda da participação na REpower Systems durante o 2º Trimestre de 2009, com a venda de activos imobiliários e com o cash flow das actividades do Grupo.

Martifer SGPS S.A.

Zona Industrial - Apartado 17
3684-001 Oliveira de Frades
Portugal

Tlf. +351 232 767 700
Fax +351 232 767 750

investor.relations@martifer.pt

www.martifer.com